



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

EMENTA: *Inclui a efeméride Dia e Semana do Bairro Bom Fim, no Anexo da Lei nº 10.904 de 31 de maio de 2010 e alterações posteriores – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre, no dia 07 de dezembro e Semana compreendida do dia 04 a 10 do mês de dezembro de cada ano.*

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Este Projeto de Lei tem por objetivo modificar o Anexo da Lei nº 10.904 de 31 de maio de 2010 e alterações posteriores, para instituir no Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre o "**Dia e Semana do Bairro Bom Fim**", a ser comemorado anualmente, no **dia 07 de dezembro e Semana compreendida do dia 04 a 10 do mês de dezembro de cada ano.**

O Bom Fim teve origem no antigo Campo da Várzea, assim denominado popularmente. Ficava numa área pública de 69 hectares que servia de acampamento para os carreteiros e na qual permanecia o gado destinado ao abastecimento da cidade. O Campo da Várzea passou a ser conhecido como Campos do Bom Fim devido à construção da Capela Nosso Senhor Jesus do Bom Fim, iniciada em 1867 e concluída em 1872.

Até o final do século XIX não houve grandes alterações no local. Poucas casas velhas e algumas chácaras espalhavam-se na região. Todo o resto, segundo cronistas como Ary Veiga Sanhudo, "era bom mato, com excelente caça, onde inúmeras vezes encontravam seguro abrigo os escravos fugidos". Por ocasião de uma alforria coletiva promovida pelo Centro Abolicionista, para comemorar o feito, passou a chamar-se de "Campos da Redenção", atual Parque Farroupilha. Após a abolição da escravatura, muitos libertos, sem ter para onde ir, instalaram-se na região.

Por volta do final da década de 1920, os primeiros membros da comunidade judaica começaram a se instalar ao longo da Avenida Bom Fim. O escritor Moacyr Scliar, que passou sua infância no bairro, em seu livro *A guerra no Bom Fim*, descreveu a vida dos moradores do bairro à época da Segunda Guerra Mundial, embora de modo fantasioso.

Algumas residências, pequenas lojas e oficinas deram início ao processo de povoamento efetivo do bairro. A diversificação desse pequeno comércio acompanhou o crescimento natural da cidade, vindo o Bom Fim a constituir-se como bairro residencial e comercial, com destaque para as lojas de móveis.

O bairro abriga algumas construções históricas como o prédio da Sociedade Italiana do Rio Grande do Sul, fundada em 1893.

Judaísmo

Sinagoga União Israelita de Porto Alegre

Apesar da atual diversidade de moradores, o Bom Fim permanece como símbolo da colonização judaica em Porto Alegre. Localizam-se no bairro as sinagogas do Centro Israelita, o Linat Hatzedeck, o Beit Lubavitcher e a Sociedade Maurício Cardoso, conhecida como Poilisher Farband. Além das sinagogas, há também a Sociedade Hebraica, a Federação Israelita do RS (Firgs), onde funciona o Museu Nacional das Migrações Judaicas, e o Centro Israelita Porto-Alegrense. Uma das sinagogas do bairro, a União Israelita de Porto Alegre, completou o seu centenário em 2010 e é uma das mais antigas do Brasil e também a quarta das Américas com atividades ininterruptas. A sinagoga, que fica na rua Barros Cassal abriga relíquias como uma Torá de 350 anos, em rolo natural, e uma coleção de talmudes impressos na Áustria em 1840.

Características atuais

Durante a semana, é um bairro nervoso e rápido em sua larga e extensa Avenida Osvaldo Aranha. Porém, aos sábados e domingos é um bairro bucólico, com ares de interior. Duas Feiras Modelo ocorrem semanalmente no bairro: às terças pela manhã na Rua Gen. João Telles (entre Osvaldo Aranha e Henrique Dias) e aos sábados à tarde na Rua Irmão José Otão (entre R. João Telles e R. Santo Antônio). Também ocorre aos sábados a Feira Ecológica do Bom Fim que, apesar do nome, não está localizada neste bairro mas inicia no limite com o bairro Farroupilha, na esquina da Avenida Osvaldo Aranha com a rua José Bonifácio.

Cultura e Gastronomia

Sociedade Italiana do RS

Freqüentado por trabalhadores, intelectuais e integrantes de movimentos alternativos e de contracultura, a atmosfera do bairro é efervescente e diversificada. Nele ou em seu entorno se situam cafés, livrarias, universidades, escolas, capelas, sinagogas e espaços culturais como a Sociedade Italiana do RS, o Tablado Andaluz, e o Bar Ocidente, tradicional casa noturna e espaço cultural criado em 1980 e que promove intensa agenda de shows, festas, peças teatrais e saraus literários. Outro espaço que merece destaque é a Lancheria do Parque, ponto de encontro de boêmios, artistas e intelectuais da cidade.

Algumas tradições ainda são mantidas no bairro, como duas delicatessens especializadas em produtos Kasher e em produtos para pratos típicos da cozinha Judaica, a Sabra (com produtos mais sofisticados) e a Lechaim (com uma maior variedade de produtos de conveniência). No entanto, espaços tradicionais foram destruídos pela especulação imobiliária como o Cinema Baltimore que, em 2004, foi demolido para lugar a um canteiro de obras. Essa mesma demolição também atingiu o Bar João, que ficava ao lado do Cinema Baltimore e que havia sido imortalizado na canção "Deu Pra ti", sucesso de Kleiton e Kledir. Além de Kleiton e Kledir o bairro já foi cantado por músicos como Nei Lisboa, em sua canção "Berilm, Bom Fim", e Vitor Ramil em "Ramilonga".

O bairro é tema de documentário dirigido por Boca Migotto, com estreia marcada para 2015, que trata do período em que o Bom Fim foi cenário de efervescência no cinema, no teatro e na música. O longa-metragem percorre da Esquina Maldita, reduto boêmio dos anos 1970, à curva da José Bonifácio, onde ficava o bar Escaler, frequentado por uma multidão que ali se aglomerava nas décadas de 1980 e 90 e passa por locais frequentados por diferentes tribos, como o Lola, o Bar João, o Ocidente, a Lancheria do Parque, o Bar Luar Luar e os cinemas Baltimore e Bristol.

Por todo o exposto, justifica-se a criação do **“Dia e Semana do Bairro Bom Fim”** e solicito aos meus pares o necessário apoio para aprovação deste Projeto de Lei, submetendo à elevada apreciação dos nobres vereadores, que integram esta Casa Legislativa, na expectativa de que, após regular tramitação, seja deliberado e aprovado na forma regimental, diante da inquestionável relevância que esse gesto representa para este bairro e todos seus moradores e trabalhadores, a qual pretende-se homenagear.

Vereador Alexandre Bobadra – PL

PROJETO DE LEI

Art. 1º - Inclui a efeméride Dia e Semana do Bairro Bom Fim, no Anexo da Lei nº 10.904 de 31 de maio de 2010 e alterações posteriores – Calendário de Datas Comemorativas e de Conscientização do Município de Porto Alegre, no dia 07 de dezembro e Semana compreendida do dia 04 a 10 do mês de dezembro de cada ano.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Wagner da Silva Bobadra, Vereador(a)**, em 15/05/2023, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0555030** e o código CRC **66E03A92**.